

RELATO DO MILAGRE POR INTERCESSÃO DA BEATA RITA AMADA DE JESUS



Era o primeiro Domingo do Advento, dia 07 de dezembro de 1986. Por volta de 15:30, terminando a celebração dos batizados na Igreja Matriz de São Miguel do Araguaí-GO, ao entrar na sacristia estava me esperando a Sra. Sebastiana dias para falar comigo. Me disse que a sua cunhada Maria, esposa do seu irmão caçula, Manoel Dias estava grávida de 08 meses e tinha dado à luz a duas crianças, no hospital São Jorge. Uma já estava morta e a outra uma menina ainda respirava, se eu podia ir lá para batizá-la. Imediatamente,

peguei o carro e fomos ao hospital.

Chegando lá encontrei numa sala a recém-nascida embrulhada em panos ao lado da que já tinha falecido, pois segundo o médico só o coração batia, todos os órgãos estavam paralisados. Atrás de mim entrou também o Manoel, pai das recém-nascidas. Me virei para ele e para a Sebastiana e disse: “vamos batizar sua filha com o nome de Rita Amada, a fundadora da Congregação de sua irmã” (Maria do Socorro Dias, religiosa do Instituto Maria José). Sebastiana pegou a criança e eu disse: “Rita Amada eu te batizo em nome do pai, do filho e do espírito santo”. Fiz uma oração e dei uma bronca na enfermeira que também estava na sala: “coloque esta criança na incubadora, enquanto há vida, há esperança”. E fui embora.

Após minha saída do hospital, a enfermeira foi até a casa do médico, que morava no fundo do hospital e relatou a minha reivindicação para colocar a criança na incubadora. O médico, Dr. Donizeth, meu amigo, disse a enfermeira em tom de brincadeira: “coloca sim, se não ele vai me xingar na missa da noite no sermão”. Pois segundo ele, como relatei acima, nada podia ser feito. A criança só tinha o coração batendo, os outros órgãos estavam todos paralisados.

A enfermeira colocou imediatamente na incubadora, e duas horas depois Rita Amada estava mamando no peito de sua mãe, para surpresa dos médicos, enfermeiros e familiares. No entanto para nós que participamos daquele batizado tínhamos certeza que foi milagre, pela intercessão, Madre Rita Amada de Jesus, hoje Beata.

Este milagre esteve no processo de beatificação da Madre Rita, inclusive, o casal Manoel e Maria, pais de Rita Amada e eu, fomos entrevistados em Franca pelo Pe. José Geraldo, indicado por Roma para ouvir o depoimento.

Rita Amada hoje está com 33 anos, formada em educação física, e com toda a família participam da Fraternidade Jesus Maria José e são fiéis devotos da Beata Rita Amada de Jesus.

JESUS MARIA JOSÉ! Iluminai-nos, socorrei-nos, salvai-nos!

Pe. Eduardo Alencar Lustosa (Porangatu – GO)



ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO DE RITA AMADA

Senhor Deus, escolheste Rita Amada de Jesus como Apóstola do Rosário, da Família e da Eucaristia e a revestistes com a graça da santidade. Concedei-nos, por seu exemplo, imitar a Sagrada Família de Nazaré percorrendo o seu caminho espiritual de santidade no nosso cotidiano.

Que sua vida nos inspire fé, coragem, esperança, conforte nosso coração, abra-o aos pobres e aos que sofrem.

Dai-nos, ó Pai, a perseverança para imitarmos suas virtudes e obtermos o milagre para sua canonização. Pela intercessão da Bem Aventurada Rita Amada de Jesus pedimos a graça ... (fazer o pedido).

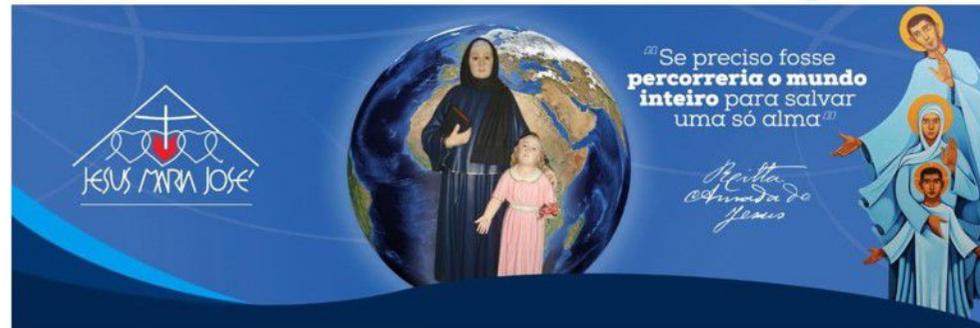
Por Cristo Nosso Senhor! Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai!

INSTITUTO JESUS MARIA JOSÉ

Rua: São José, nº 501, Santo Amaro, São Paulo – SP – CEP: 04739-001

E-mail: canonizacaojmj@institutojmj.org.br / Site: www.institutojmj.org.br

ECOS DA CANONIZAÇÃO



BOLETIM Nº 19 / DEZEMBRO 2020

VOLTEMOS NOSSO OLHAR E NOSSO CORAÇÃO PARA O PRESÉPIO!



“De fato, o presépio é como um evangelho vivo (Carta Apostólica Admirabile signum, 1). Traz o Evangelho para os lugares onde se vive: para as casas, escolas, os locais de trabalho e de reunião, hospitais, asilos, prisões e praças. E lá, onde moramos, isso nos lembra algo essencial: que Deus não permaneceu invisível no céu, mas veio à Terra, tornou-se homem, criança. Montar o presépio é celebrar a proximidade de Deus. Deus sempre esteve perto de Seu povo, mas quando Ele encarnou e nasceu, Ele estava muito próximo, muito próximo.

Montar o presépio é redescobrir que Deus é real, concreto, vivo e respira. (...)

Algumas imagens retratam a Criança de braços abertos para nos dizer que Deus veio abraçar nossa humanidade. Por isso, é bom estar na frente da manjedoura e ali confiar nossa vida ao Senhor, conversar com Ele sobre as pessoas e situações com as quais nos preocupamos, fazer um balanço do ano que está chegando ao fim, compartilhar com Ele as nossas expectativas e preocupações (...).

Queridos irmãos e irmãs, o Presépio faz parte do suave e exigente processo de transmissão da fé. A partir da infância e, depois, em cada idade da vida, educa-nos para contemplar Jesus, sentir o amor de Deus por nós, sentir e acreditar que Deus está conosco e nós estamos com Ele, todos filhos e irmãos graças àquele Menino Filho de Deus e da Virgem Maria. E educa para sentir que nisto está a felicidade.

(...) Abramos o coração a esta graça simples, deixemos que do encanto nasça uma prece humilde: o nosso «obrigado» a Deus, que tudo quis partilhar conosco para nunca nos deixar sozinhos”. (Papa Francisco - Carta Apostólica Admirabile signum).

FELIZ NATAL E BOAS FESTAS!

Instituto Jesus Maria José

ME. RITA MULHER QUE CONTEMPLOU O MISTÉRIO DA SAGRADA FAMÍLIA



‘A contemplação do Mistério da Sagrada Família em Nazaré motivou Rita Amada de Jesus a consagrar-se totalmente a Deus, a viver simples, pobre, humilde, alegre e a servir com dedicação aos pobres’ .C3

Sempre que me debruço sobre a vida de Rita Amada de Jesus, vejo-a contemplando a vida em Nazaré, desde a sua mais tenra idade. Na

meditação da Família de Nazaré, aprendeu o espírito de pobreza, simplicidade, alegria, trabalho, docilidade, confiança e abandono nas mãos de Deus, na vida escondida em Nazaré. Acreditou e respondeu aos desafios da sociedade que clamavam por uma transformação social: a educação das meninas, da mulher marginalizada e zelo pela família. O seu olhar fixo, com encantamento e admiração na Família de Nazaré, a motivou imitar Jesus Cristo: “crescendo em idade, sabedoria e graça, diante de Deus e dos Homens” (Lc 2,52).

Observou com muita atenção e cuidado a Escola de Nazaré. Na singularidade dessa escola, aprendeu com Jesus Maria José, a ler os acontecimentos, a descobrir a vontade de Deus, a viver o silêncio e a sabedoria da cruz e do perdão. Me. Rita como fundadora e formadora das comunidades, observou com muita atenção e cuidado o viver comunitário da Família de Nazaré. Viveu e transmitiu de uma maneira exímia, o espírito de família. A autobiografia e o patrimônio espiritual narram, que ela formava as irmãs com amabilidade, verdade e caridade. O seu agir nascia-lhe da fonte: A Família de Nazaré, nela alimentava sua experiência de Deus na oração contemplativa do mistério da Família de Nazaré.

Foi contemplando a vida em Nazaré, que tornou Me. Rita uma mulher audaz, orante, eficaz no trabalho apostólico e evangelizador. Mulher com olhar de esperança ativa, uma mulher que via ao longe, que tinha inspirações e luzes sobre os acontecimentos, como na perseguição religiosa que tentou apagar a obra iniciada com tanto sacrifício, confiscando seus bens e dispersando suas filhas e crianças que tanto amava. Manteve uma audácia invulgar e serenidade de espírito, enviando suas filhas para o Brasil. Certamente olhou para Jesus Maria José em fuga para o Egito e encontra um refúgio para a obra que iniciou com tanto amor e sacrifício. A missão continua no Brasil.

O Papa João Paulo II a declarou entre outros títulos Me. Rita apóstola do Rosário, o terço foi a estratégia pastoral que usou no início do trabalho apostólico, recitando a Ave- Maria contemplou os mistérios centrais da vida de Jesus afim de que, como para Maria e José, Ele seja o cerne dos nossos pensamentos, das nossas atenções e das nossas obras nutridas na oração contemplativa do mistério da Família de Nazaré.

No dia de Natal ao contemplar o presépio com Me. Rita voltemos nosso olhar de esperança e supliquemos a Família de Nazaré o fim da revolução da pandemia do COVID19 e sejamos presença que acolhe, cura as dores da doença, da morte, da fragilidade que assola muitas famílias. FELIZ NATAL!

Ir. Anita T. Grespan,jmj

Poços de Caldas –MG - 08/12/20 - Solenidade da Imaculada Conceição

FRAGMENTOS DE UMA VIDA

“De sua plenitude tanto nós recebemos graça por graça!” João 1,16



Do evangelho de João este pequeno versículo, neste Tempo do Natal, indica-nos a fonte mas, também a resposta livre na busca de Deus e uma eterna nostalgia do seu Eterno Amor, que desde sempre inquieta o nosso coração e o conduz a múltiplas formas e vivências de nossa espiritualidade.

Penso de modo muito prático e rápido, na Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus, sua plenitude de vida nestas festas natalinas, profundamente ligadas ao carisma e espiritualidade de Nazaré. Quanto lhe atraía o coração todos os encantos da Encarnação do Verbo de Deus, do Filho Amado do Pai, deitado na manjedoura, entre carinho e a atenção amorosa de José e de

Maria, sua Mãe. Natal é epifania, manifestação de Deus e da sua grande luz, num Menino que nasceu para nós!

Certamente seu coração se prendia, nos laços da humildade, da simplicidade, da paz, serenidade mas sobretudo da pobreza deste evento de salvação, no qual se cumpriu a promessa. É precisamente na nova experiência da humanidade de Jesus que se revela o grande mistério da Fé. Certamente Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus devotava grande amor ao Menino Deus, porque NELE tornou-se clara a humildade de Deus. Deus tornou-se pobre, fez-se dependente, necessitado do amor de pessoas humanas, reduzido à condição de pedir o seu amor ao nosso amor.

A quem foi dado seguir mais de perto o Cristo, é óbvio que Ele possa e deva ser amado com um coração indiviso, da pobreza do nosso nada, deseja e quer que esse nada seja todo DELE para sempre!

A Bem- Aventurada Rita Amada de Jesus tem em suas mãos esse grande dom ... do Cristo, de sua plenitude recebemos graça por graça, e numa atitude de gratidão, por uma vida de oblação, consumiu todo seu ser, exalando o bom perfume de Cristo (II Cor 2,15).

Somos também como ela, a Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus, fascinados por Cristo, sustentados pela sua graça e pelo dom de seu Eterno Amor que nos concede o remédio contra a avidez do ter, do prazer e do poder.

Nazaré é o nosso lugar!

Ali nosso coração encontrou repouso, descanso e sobretudo sua vida! Ali nosso coração foi plasmado! Ali por graça de Deus nos tornamos benfeitores da humildade, cada qual no espaço onde estamos e do qual amamos e servimos ao Senhor e sua glória.

Porventura este nosso mundo não tem necessidade de radiosas testemunhas e verdadeiros profetas da força benfazeja do Amor de Deus? Assim o fez a Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus ... agora é a nossa vez o momento para nós!

Vamos, sigamos o caminho interior de Rita Amada de Jesus: o caminho rumo àquela extrema simplicidade interior e exterior que torna o coração capaz de ver. Devemos inclinar-nos, caminhar espiritualmente por assim dizer a pé, para podermos entrar pelo portal da fé e encontrar o Deus que é diverso de nossos preconceitos e das nossas opiniões, o Deus que se esconde num Menino acabado de nascer, na sua humildade e pobreza. Assim acredito ter vivido o Natal a Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus, na pobreza, no sofrimento, nos êxodos de sua vida, na condição de peregrina ...

JESUS MARIA JOSÉ, iluminaí- nos, socorrei- nos e salvai-nos!

Padre João Carlos Pedroza (São Simão – SP)